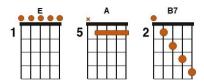


Sítio do Angelim

Adeus, Fronteira

Tinoco / Sertãozinho



Atravessei a fronteira, Mato Grosso - Paraguai
B7.

Onde eu vi tanta beleza, que eu não me esqueço jamais
A.

Uma linda Paraguaia, do pensamento não sai
B7.

Se não acaba a saudade, eu torno vortá pa trais

.E. .A. .E.

Despedi e vim simbóra, muito triste soluçando .B7. .E.

Quando eu vi a garça branca, nos ares passou voando .A. .E.

A siriema cantava, a noite vinha chegando .B7. .E.

Não vi mais a Paraguaia, nem seu lencinho abanando

.E. .A. .E.

Eu vortei prá minha terra, soluçando a estrada inteira
.B7. .E.

Vi meu ranchinho da serra, perto da Capitaneira
.A. .E.

Adeus Paraguaia linda, não te esqueço a vida inteira
.B7. .E.

Adeus chão de Mato Grosso, adeus saudosa fronteira